



sem medo
sem sapato

Neste *Dicionário Sentimental* o poeta Nicolas Behr, cuiabano que reside em Brasília, nos relata, na forma de 80 verbetes e 90 fotografias, sua rica infância em Diamantino, MT.

Compartilha histórias, lendas e fatos sobre uma micro-região num micro-período (1958-1968). Diamantino antes da soja.

Boa leitura!

DICIONÁRIO SENTIMENTAL de DIAMANTINO

NICOLAS BEHR



DICIONÁRIO SENTIMENTAL de DIAMANTINO

NICOLAS BEHR

Nicolas Behr (Nikolaus von Behr) Sou filho da terra. Nasci em Cuiabá, em 5 de agosto de 1958, mas passei a infância na região de Diamantino, morando na Fazenda São João, na qual fui batizado e, depois, na Fazenda Amolar, atual Fazenda Baronesa. Estudei o primário como interno do Lar do Menor, mantido pelos padres jesuítas em Diamantino. Em 1968 a família mudou-se da fazenda para Cuiabá, onde estudei o ginásio. Sonhava em ser geólogo, arqueólogo ou historiador. Em 1974, a família mudou-se definitivamente para Brasília. Na capital federal estudei o Segundo Grau e dediquei-me à poesia, tendo vários livros publicados (ver site www.nicolasbehr.com.br). A partir de 1980 comecei a trabalhar em agências de publicidade como redator. Em 1982, dez anos antes da Rio-92, ajudei a fundar o MOVE – Movimento Ecológico de Brasília, a primeira ONG ambientalista da capital. Deixei a publicidade em 1986 e fui trabalhar na FUNATURA – Fundação Pró-Natureza, de onde saí em 1990. A partir de então dedico-me profissionalmente ao meu antigo hobby: produção de mudas de espécies nativas do cerrado. Sou co-autor do livro *Palmeiras no Brasil*. Meu ganha pão é a Pau-Brasília Viveiro Eco.loja, (visite o site www.paubrasilia.com.br). Sou casado com Alcina Ramalho desde 1986 e tenho três filhos: Erik, Klaus e Max. Mantenho profunda ligação com Diamantino, que visito regularmente desde 2002. Este *Dicionário Sentimental* é o meu terceiro livro cujo tema central é a cidade que tanto amo. No meu sítio em Luziânia, Goiás, nas proximidades de Brasília, plantei diversos pés de bocaiúva, de sementes trazidas da Fazenda São João e região, e depois de seis anos de plantio já estou beneficiando os frutos, excelentes para a produção de sorvetes.